

DECRETO Nº 6.011, DE 09 DE OUTUBRO DE 2025.



APROVA A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2025, REFERENTE À ORDEM CRONOLÓGICA DE PAGAMENTOS DAS OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA BARRA/ES.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA, Estado do Espírito Santo, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município,

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar e implementar as Normas de Procedimentos voltadas à observância da ordem cronológica de pagamentos, assegurando maior eficiência, controle e transparência na gestão dos recursos públicos;

DECRETA:

- **Art. 1**°. Fica aprovada a Instrução Normativa 01/2025, referente à ordem cronológica de pagamentos das obrigações financeiras do Município de Conceição da Barra/ES. Tudo em conformidade com o PA n.º 10103/2025.
- **Art. 2º**. A Norma de Procedimentos mencionada no artigo anterior estará à disposição dos usuários na Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças e no endereço eletrônico oficial do Município https://conceicaodabarra.es.gov.br, e somente poderá ser alterada ou adaptada mediante comunicação oficial expedida pela Secretaria responsável, dirigida ao setor competente pela manutenção das informações em meio eletrônico.
- Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se e Cumpra-se.

Gabinete do Prefeito Conceição de Barra, Estado do Espírito Santo, aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco.

José Erivan Tavares de Moraes

Prefeito

Jaanna Jamila Hermsdorf Seif Eddine

Gestor Especial de Governo

Portaria n° 270/2025



INSTRUÇÃO NORMATIVA 01/2025

	NORMA DE PROCED	IMENTO	
ASSUNTO:	ORDEM CRONOLÓGICA D	E PAGAMENTOS DAS OBRIG	GAÇÕES FINANCEIRA.
VERSÃO: 01	DATA DE ELABORAÇÃO 19/09/2025	DATA DE APROVAÇÃO 19/09/2025	DATA DE VIGÊNCIA 19/09/2025
Ato de aprovação: Decreto nº 6.011/2025		Unidade Responsável: Secretaria de Planejamento e Finanças	
Revisado em: 19/09/2025		Revisado por: JOSÉ PEDR	O ROCHA JUNIOR
Anexo: Fluxo	rama \		

JOSÉ PEDRO ROCHA JUNIOR Secretário de Planejamento e Finanças HERLAN OLIVEIRA DIAS DE FREITAS Controlador Geral do Município

JOSÉ ERIVAN TAVARES DE MORAES Prefeito de Conceição da Barra

1. FINALIDADE

Esta Instrução Normativa tem por finalidade disciplinar as rotinas e procedimentos administrativos destinados a assegurar a estrita observância da ordem cronológica de pagamentos das obrigações financeiras relativas ao fornecimento de bens, locações, execução de obras e prestação de serviços no âmbito da Administração Pública do Município de Conceição da Barra/ES.

O cumprimento da ordem cronológica está em consonância com o disposto no art. 141 da Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações), bem como com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, previstos no art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Ademais, a observância desses procedimentos atende ao que estabelece a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que impõe à Administração Pública a adoção de práticas que garantam o equilíbrio fiscal, a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

2. ABRANGÊNCIA

A presente Instrução Normativa abrange todas as Unidades que compõem a Estrutura Organizacional da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Município de Conceição da Barra/ES, incluindo Secretarias Municipais, Autarquias, Fundações, Fundos e demais entidades vinculadas.

3. BASE LEGAL E REGULAMENTAR



3. BASE LEGAL E REGULAMENTAR

A presente Instrução Normativa integra o conjunto de ações de responsabilidade do Chefe do Poder Executivo Municipal de Conceição da Barra/ES, destinadas a disciplinar as rotinas e procedimentos voltados à observância da ordem cronológica de pagamentos das obrigações financeiras decorrentes do fornecimento de bens, locações, execução de obras e prestação de serviços, encontrando respaldo nos seguintes dispositivos normativos:

- I Artigo 141 da Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), que dispõe sobre a obrigatoriedade de manutenção da ordem cronológica de pagamentos e a publicidade de eventuais alterações devidamente justificadas;
- II Lei nº 4.320/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- III Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal LRF), que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal:
- IV Art. 5º da Lei nº 8.666/1993, enquanto vigente nos termos do regime transitório da Lei nº 14.133/2021, que igualmente impunha a observância da ordem cronológica de pagamentos;
- V Art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que consagra os princípios da Administração Pública;
- VI Art. 174, inciso III, da Lei Orgânica do Município de Conceição da Barra/ES, que estabelece a competência da Administração para regulamentar a execução da despesa pública.

4. RESPONSABILIDADES

Compete à Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças, como unidade gestora responsável pela execução desta Instrução Normativa, as seguintes atribuições:

- I promover a ampla divulgação e a efetiva implementação desta Instrução Normativa, zelando por sua atualização periódica e pela supervisão de sua aplicação em todas as unidades da Administração Direta e Indireta do Município de Conceição da Barra/ES;
- II manter esta Instrução Normativa disponível e acessível a todas as Secretarias Municipais, Autarquias, Fundações e Fundos, assegurando a uniformidade de sua aplicação;
- III cumprir e fazer cumprir as disposições aqui estabelecidas, especialmente no que se refere aos procedimentos de controle, observância de prazos e padronização da documentação, dados e informações necessárias à execução da despesa pública;

tadh

Página **3**



IV – adotar medidas corretivas, quando constatadas irregularidades ou descumprimento, em conformidade com o disposto no art. 141 da Lei nº 14.133/2021, na Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e no art. 174, inciso III, da Lei Orgânica Municipal.

5. DOS PROCEDIMENTOS

- 5.1 Liquidação
- 5.1.1 Respeitada a ordem de classificação dos créditos, será realizada a Liquidação da Despesa, nos termos do art. 63 da Lei nº 4.320/1964, que consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.
- 5.1.2 A ordem cronológica de exigibilidade das obrigações financeiras terá início na data do registro contábil da liquidação da despesa, e será suspensa até que:
- I seja efetuada a entrega, por parte do fornecedor, de toda a documentação exigida pelas normas em vigor;
- II sejam sanadas as pendências relativas à execução do contrato.
- 5.1.3 O fiscal do contrato deverá adotar as providências necessárias para a conclusão da etapa de liquidação, certificando o adimplemento da obrigação dentro do prazo estipulado no instrumento contratual, atestando a despesa na Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente.
- 5.1.4 A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser encaminhada à Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças no mesmo dia do atesto ou, justificadamente, no dia útil subsequente, para fins de liquidação contábil da despesa.
- 5.2 Pagamento
- 5.2.1 O pagamento das obrigações contratuais deverá observar a ordem cronológica de exigibilidade, relativas a:
- I fornecimento de bens;
- II locações;
- III execução de obras;
- IV prestação de serviços.
- O processamento se dará:
- a) por Unidade Gestora;
- b) por Fonte de Recursos;





- c) por data do registro contábil da liquidação da despesa em sistema informatizado, conforme o art. 63 da Lei nº 4.320/1964.
- 5.2.2 Os credores cujos contratos sejam custeados com recursos vinculados a finalidade específica deverão ser ordenados em listas próprias para cada convênio, contrato de empréstimo, financiamento, fundo especial ou outra origem vinculada.
- 5.2.3 A quebra da ordem cronológica de pagamentos somente ocorrerá quando presentes relevantes razões de interesse público, devidamente justificadas pela autoridade competente, nos termos do art. 141, §1°, da Lei nº 14.133/2021.
- 5.2.3.1 Consideram-se relevantes razões de interesse público as seguintes hipóteses:
- I grave perturbação da ordem, situação de emergência ou calamidade pública;
- II pagamento a microempresas e empresas de pequeno porte, nos termos da LC nº 123/2006 e do Decreto Federal nº 8.538/2015, quando demonstrado risco de descontinuidade da execução contratual;
- III contratos cujos credores estejam em situação de falência, recuperação judicial ou dissolução;
- IV contratos cujo objeto seja imprescindível para assegurar a integridade do patrimônio público ou a continuidade dos serviços públicos essenciais;
- V casos em que se verifique risco de prejuízo ao erário, havendo indícios de irregularidade grave ou fundada dúvida quanto à certeza e liquidez da obrigação de pagar;
- VI perda da regularidade fiscal do contratado após a liquidação da despesa e antes da realização do pagamento.
- 5.2.3.2 Nos termos da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), o Poder Executivo deverá disponibilizar no Portal da Transparência a ordem cronológica de pagamentos, bem como as justificativas que fundamentem eventual quebra dessa ordem.
- 5.3 Exclusões
- 5.3.1 Não se sujeitarão ao disposto nesta Instrução Normativa os pagamentos decorrentes de:
- I remuneração e outras verbas devidas a agentes públicos (diárias, ajudas de custo, pensão vitalícia, indenização por acidente de trabalho, jetons, suprimento de fundos, vales e indenizações em geral);
- II auxílios e subvenções sociais referentes a convênios em que o Município figure como convenente;





 III – folha de pagamento de servidores, encargos sociais, consignações, bolsas de estágio e contribuições previdenciárias;

IV – gratificações a integrantes de comissões remuneradas;

V – benefícios eventuais de caráter assistencial;

VI – locações de imóveis (de natureza administrativa);

VII – amortização, encargos e serviços da dívida fundada;

VIII – pagamentos a concessionárias de serviços públicos (água, energia elétrica, telefonia, correios, entre outros);

IX – despesas de créditos extraordinários e extraorçamentários;

X – obrigações tributárias e previdenciárias;

XI – despesas com publicações oficiais (Diário Oficial da União e do Estado);

XII – estornos de pagamentos;

XIII – serviços bancários;

XIV - seguros e licenciamentos em geral;

XV – serviços de comunicação em geral;

XVI – pagamentos decorrentes de sentenças judiciais, decisões do Tribunal de Contas ou notificações administrativas;

XVII – demais despesas não regidas pela Lei Federal nº 14.133/2021.

6. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 6.1 Os esclarecimentos adicionais a respeito desta Instrução Normativa poderão ser obtidos junto à Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças e à Controladoria Municipal, a qual, por meio de procedimentos de controle, auditoria e amostragem, aferirá a fiel observância de seus dispositivos pelas diversas unidades da estrutura organizacional do Poder Executivo Municipal.
- 6.2 Esta Instrução Normativa deverá ser atualizada periodicamente, sempre que fatores organizacionais, legais ou técnicos assim o exigirem, de forma a assegurar sua conformidade com as normas vigentes, em especial com a Lei nº 14.133/2021, a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e demais regulamentos aplicáveis, mantendo o processo de melhoria contínua da gestão pública municipal.
- 6.3 A execução de procedimentos administrativos, pelas unidades envolvidas, sem a observância das tramitações, registros e controles estabelecidos nesta Instrução



À



Normativa, sujeitará os responsáveis à responsabilização administrativa, civil e/ou penal, sem prejuízo das demais sanções previstas em lei.

- 6.4 Toda e qualquer irregularidade encontrada pelos servidores responsáveis da Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças, bem como nas demais unidades sujeitas à observância desta Instrução Normativa, deverá ser comunicada imediata e obrigatoriamente à autoridade competente e à Controladoria Municipal, para as devidas providências.
- 6.5 Todas as Unidades da Estrutura Organizacional do Município de Conceição da Barra/ES estão obrigadas a cumprir e zelar pelo fiel cumprimento dos procedimentos estabelecidos nesta Instrução Normativa.
- 6.6 A não observância das condições e procedimentos aqui instituídos constituirá omissão de dever funcional, sujeitando os servidores e agentes responsáveis à imputação de responsabilidade administrativa, sem prejuízo da aplicação de outras medidas previstas na legislação municipal, estadual e federal aplicável.
- 6.7 Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Conceição da Barra/ES, 19 de setembro de 2025.





ANEXO I

Início

Respeitada a ordem cronológica dos créditos, será realizada a liquidação da

A ordem cronológica de exigibilidade das obrigações financeiras terá início na data do registro da liquidação da despesa e será suspensa.

 I – Efetuada a Entrega por parte do fornecedor, de toda documentação exigida pelas normas em vigor;

II – Sanadas as pendências relativas à execução do

O Fiscal do Contrato adotará a necessidade para concluir a etapa da liquidação no prazo estipulado no contrato e no final atestará a despesa na nota fiscal ou documento.

A nota fiscal será remetida a Secretaria de Finanças no dia do atesto para a liquidação contábil da despesa.

O pagamento deverá observar a Ordem Cronológica relativas ao Fornecimento de bens; Locações; Realização de obras, e Prestação de serviços e se dará por Unidade Gestora; por Fonte de Recursos; por data do registro contábil da Liquidação da despesa em sistema informatizado, de acordo com o Artigo 63 da Lei nº 4 320/1964

Os credores de contratos que são pagos com recursos vinculados à finalidade ou despesa específica serão ordenados em lista própria para cada convênio, contrato de empréstimo ou financiamento, fundo especial ou outra origem

Havendo insuficiência de recursos disponíveis para quitação integral, poderá haver pagamento parcial, ficando o saldo remanescente na mesma posição da ordem cronológica.

A quebra da ordem cronológica somente ocorrerá quando há presentes relevantes razões de interesse público e mediante justificativa da autoridade competente.







Relevantes razões de interesse público para a quebra da ordem cronológica: I – Grave perturbação da ordem, situação de emergência ou calamidade pública; II microempresa, Pagamento à empresa de pequeno porte e demais beneficiários do Decreto Federal nº. 8.538, de 6 de outubro de 2015, desde que demonstrado o descontinuidade risco de objeto cumprimento do do contrato; III - Pagamento de direitos oriundos de contratos em caso de falência, recuperação judicial ou dissolução da empresa contratada; IV - Pagamento de cujo objeto contrato imprescindível para assegurar a integridade do patrimônio público ou para manter o funcionamento das atividades finalísticas, quando demonstrado risco de descontinuidade da prestação de um serviço público de relevância ou o cumprimento da missão institucional; V - Para afastar o risco de prejuízo ao erário, se houver indícios de falsidade ou de irregularidade grave da liquidação da despesa que resulte em fundada dúvida quanto à certeza e liquidez da obrigação de pagar; VI - Perda da regularidade fiscal após a

O Poder Executivo deverá disponibilizar no Portal da Transparência a ordem cronológica de pagamentos, bem como as justificativas a uma eventual quebra da ordem.

Relevantes razões para a quebra da ordem cronológica: I - I -Remuneração e outras verbas devidas a agentes públicos, como diárias, ajudas de custo, pensão vitalícia, indenização de acidentes de trabalho, jetons, suprimento de transporte fundos. vale alimentação, abrangendo inclusive as indenizatórias : II - Auxílios e subvenções sociais referente aos convênios em que o Município é convenente; III - Folha pagamento dos servidores, seus encargos, consignações e bolsa de estágio e contribuições sociais; IV - Gratificação a integrantes de remuneradas: comissões VI eventuais: Benefícios Locações de imóveis: VII -Pagamento da dívida fundada; VIII - Concessionárias de serviços públicos de água e esgoto, energia elétrica, telefonia fixa e móvel e Despesas IX correios: créditos provenientes de extraorçamentárias extraordinários; X - Obrigações Tributárias e Previdenciárias; XI -Despesas com pagamentos de publicações no Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União; XII - Pagamento estornado; XIII -Bancários; XIV Servicos Seguros e licenciamentos geral; XV - Comunicação em geral; XVI - Sentenças e decisões ou notificações iudiciais Tribunal de Contas; XVII -Demais despesas que não estejam regidas pela Lei Federal nº. 14.133/2021.

